Solicitação nº: 65613/2023

Processo nº: 20239287

Empreendedor: TERRA BRASIL PARTICIPACOES & EMPREENDIMENTOS LTDA (32.287.946/0001-77)

Empreendimento: FAZENDA PIRACANJUBA - MAMBAI (GO)

PARECER TÉCNICO 225/2023 – GESOL-SLA

O presente parecer técnico trata de análise de estudo do processo acima mencionado no qual o solicitante busca autorização para supressão de vegetação nativa para empreendimento de pecuária extensiva. Abaixo seguem pontos relevantes sobre o estudo de flora em questão, ressaltando em especial os pontos nos quais não foram contempladas as exigências do *"Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa"* (TR Flora de - 27/10/2021).

1. Informações Gerais

Tipo de atividade: Conversão do uso do solo para Agricultura de sequeiro; agricultura irrigada; integração lavoura/pecuária extensiva e semiextensiva/floresta.
Área do imóvel: 179,3713 hectares
Registro no CAR: GO-5212709-9F01.A9FA.12B2.4DFF.87E3.E0B2.2A21.A985
Área requerida: 133, 86 hectares.

Tipo de Solo: RQo - Neossolo Quartzarênico Órtico (Fonte: SIGA GO)
Na página 11 (figura 4) é informado que a Bacia do Rio Piracanjuba.
Bacia Hidrográfica: Bacia Hidrografica Rio dos Buritis (Fonte: SIEG GO)

Área consolidada: 0
Área remanescente de vegetação natural: 179,3713 hectares (Fonte: SICAR)

Área de Reserva Legal (ha): 35,8989 hectares (Fonte: SICAR)
Área de Preservação Permanente: 2,3437 hectares (Fonte: SICAR)

Unidade de Conservação: Área de Proteção Ambiental das Nascentes do Rio Vermelho.

Decreto de 27 de setembro de 2001. Dispõe sobre a criação da Área de Proteção Ambiental das Nascentes do Rio Vermelho, no Estado de Goiás, e dá outras providências.

2. Levantamento Florístico:

Nº indivíduos: 569 indivíduos
N° de espécies: 58 espécies
Mapa das fitofisionomias: Sim.
Fitofisionomias diagnosticadas: Formação Savânica, tendo distribuição na fitofisionomia de Cerrado Típico
Compatível com relatório fotográfico: Sim.
Presença de epífita: Sim.
Número de indivíduos estimados para área total: 12.214,33

3. Levantamento fitossociológico

Intensidade amostral: 20 parcelas amostrais.

Espécie (nome popular): Consta
Nº indivíduos por espécie: Consta
Número de unidades amostrais em que a espécie ocorre (n): Consta
Densidade absoluta (da): Consta
Densidade relativa (dr): Consta
Dominância absoluta (doa): Consta

Dominância relativa (dor): Consta

Frequência absoluta (fa): Consta

Frequência relativa (fr): Consta

Percentual de importância (pi): Consta

Arquivos vetoriais de todas as parcelas amostradas: Consta

4. Inventário Florestal

Haverá DOF: Sim

Apresentou inventário florestal: Sim.

Intensidade amostral: 20 parcelas amostrais

Área da parcela m²	400
Área total (ha)	133,85
Número de parcelas (n)	20

Amostragem Aleatória ou Estratificada: Aleatória.

Apresentou volume por parcela: Sim.

Suficiência Amostral: Possui.

Volume Estimado: 4348,6269 m³.

Volume da Área Total: Não apresentou.

5. Medidas Compensatórias

Modalidade: Servidão Ambiental:

- Área destinada a Servidão Ambiental = 6,6927 hectares
- 5% da área requerida: 5% de 133,85 hectares = 6,693 hectares

6. Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Não consta data e não consta assinatura do requerente.

7. Pontos Relevantes e Pendências do Estudo Diagnóstico de Flora

Apresentar esclarecimento sobre a Bacia Hidrográfica.

Considerando que o tipo de solo presente na área requerida para supressão (Neossolos Quartzarênicos Orticos), bem como em toda propriedade, possui textura arenosa ao longo do perfil, sendo está uma séria limitação ao uso, o que o torna muito vulnerável e susceptível à erosão, é de suma importância que esse estudo seja apresentado, além de plano detalhado de controle de erosão de solo. De acordo com altores como Sales et al. (2010) e Souza et al. (2015), esses solos são ecologicamente frágeis, devendo-se evitar o uso agrícola, devido à baixa coesão de suas partículas, praticamente ausência de agregação, intenso processo de lixiviação e por apresentarem baixa capacidade de retenção de água e nutrientes, o que lhe confere elevada erodibilidade. Diante disso, alerta-se para o Decreto nº 9335/2001, que dispõe sobre a criação da Área de Proteção Ambiental das Nascentes do Rio Vermelho, no Estado de Goiás, e dá outras providências, em seu Art. 4º, Inciso III, proíbe o “exercício de atividades capazes de provocar a erosão das terras, o assoreamento das coleções hídricas ou coloque em risco os aquíferos”.

Apresentar estudo de avaliação da capacidade de suporte do ambiente em um cenário pó-supressão e plano detalhado de controle de erosão de solo.

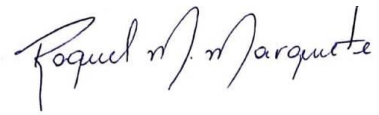
Apresentar proposta de criação de “zona tampão”, localizada ao longo da faixa marginal de toda a Área de Preservação Permanente, para que essa, somada à APP, possa proteger toda a área do manancial localizada no imóvel rural. As atividades consideradas de baixo impacto ambiental, definidas no Inciso X do Art. 3º da Lei Federal 12.651/2012, são permitidas no interior da área a ser criada como “zona tampão”.

Apresentar Programa de Monitoramento e Controle de Processos Erosivos;

Apresentar volume extrapolado para a área requerida total;

Apresentar ART com a assinatura do requerente.

Goiânia, 22 de dezembro de 2023.



Técnica Ambiental

REFERÊNCIAS:

SALES, L. E. O., et al. Qualidade física de Neossolo Quartzarênico submetido a diferentes sistemas de uso agrícola. Ciência e Agrotecnologia, 2010, vol. 34, p. 667-674.

SOUZA, M. A. P, et al. Comportamento químico de neossolos quartzarênicos em Mineiros, sudoeste goiano. Geosciences= Geociências, 2015, vol. 34, no 3, p. 335-34